

ESTRATÉGIA DE ENSINO ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES: UMA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE EMPREENDEDORISMO

Ellen Silva de Oliveira Marques ¹

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a aplicação da metodologia ativa "Rotação por Estação" em uma aula da disciplina de empreendedorismo sobre "Introdução à Teoria Effectuation". Esta metodologia é uma abordagem pedagógica que proporciona a participação ativa dos alunos em atividades diversificadas, e que possibilitam experiências em sala de aula mais dinâmicas e participativas no processo de ensino e aprendizagem.

A estratégia de ensino "Rotação por Estação" foi aplicada com alguns estudantes da turma do 3º ano do Ensino Médio, do Curso Técnico de Administração na Forma Integrada. O lócus da pesquisa foi no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Itacoatiara, conforme apresentado na figura 01. Devido a greve da Rede Federal não foi possível alcançar a totalidade da turma, assim, para esta prática de ensino obtivemos a participação de dezesseis alunos.



Figura 01- Campus Itacoatiara
Fonte: Marques, 2024

¹ Graduada em Administração, Mestre em Educação, Doutoranda em Ensino e Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/Am – Campus Itacoatiara, ellen.oliveira@ifam.edu.br



O assunto que foi trabalhado na disciplina teve como objetivo compreender os princípios da teoria effectuation e sua aplicação no contexto empreendedor, através da metodologia ativa de rotação por estação.

A estratégia Rotação por Estações (RPE) foi adaptada do método “Blended Learning: Station-Rotation Model”, que envolve etapas digitais e não digitais. Constitui-se na proposta metodológica na qual várias atividades diferentes são organizadas em estações de trabalho, independentes, porém que devem apresentar o mesmo tema, cada uma delas com início, meio e fim. (Coussirat, 2020, p. 22)

A Rotação por Estações é uma metodologia ativa de aprendizagem em que os alunos passam por um circuito de estações durante o período de uma ou duas aulas. As estações são individuais e não precisam ser completadas em uma única ordem, o que torna a rotação possível. Além disso, os estudantes participam delas divididos em equipes facilitando o aprendizado.

Os estudantes são organizados em grupos, e cada um desses grupos realizam uma tarefa de acordo com os objetivos do professor para a aula (...). É importante notar a valorização de momentos em que os alunos possam trabalhar colaborativamente e momentos em que trabalhem individualmente. Após determinado tempo, previamente combinado com os estudantes, eles trocam de grupo, e esse revezamento continua até que todos tenham passado por todos os grupos. As atividades planejadas não seguem uma ordem de realização, sendo de certo modo independentes, embora funcionem de maneira integrada para que, ao final da aula, todos tenham tido a oportunidade de ter acesso aos mesmos conteúdos (Bacich e Moran, 2015, p. 3)

Os conteúdos trabalhados em sala de aula foram: o que é effectuation, como se originou o effectuation, os conceitos por trás da metodologia effectuation e os cinco pilares do effectuation. Essa teoria foi desenvolvida a partir de um estudo em ciência cognitiva. Segundo Sarasvathy (2008), que é a idealizadora do estudo sobre effectuation, a pesquisa foi realizada com empreendedores americanos e sua relação com a lógica do efeito no mundo dos negócios. É uma metodologia que faz emergir a criatividade e abre portas para a inovação empreendedora.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia, adaptada do modelo "Blended Learning: Station-Rotation Model", envolveu atividades diversificadas organizadas em estações independentes, mas interligadas. O referencial teórico está fundamentado em Bacich e Moran (2015), Sarasvathy (2008) e Coussirat (2023). O conteúdo trabalhado em sala de aula foi: a metodologia effectuation e seus

cinco pilares. Essa teoria segundo Sarasvathy (2008), foi desenvolvida a partir de um estudo em ciência cognitiva.

A metodologia de **Rotação por Estação** foi estruturada em quatro estações, cada uma com uma proposta distinta, mas interligada, visando à integração dos conhecimentos teóricos e práticos. Cada estação foi organizada com atividades diversificadas, adaptadas ao conteúdo da Teoria Effectuation, de modo a estimular a participação ativa dos alunos e proporcionar experiências de aprendizagem colaborativa e aplicada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estratégia de Rotação por Estação foi desenvolvida com os alunos do IFAM Campus Itacoatiara, no período da tarde das 14h às 17h. Primeiramente foi explicado o funcionamento da metodologia por aproximadamente uns 25 minutos para os estudantes que compareceram ao Instituto, onde foi disponibilizado a cada equipe a proposta das estações de acordo com o quadro abaixo:

Estações	Atividade	Duração
Estação 1	Tema: o que é effectuation, como se originou, os conceitos por trás da metodologia. Prática: Os alunos conheceram a história da Teoria Effectuation por meio do Jogo das cartas falantes, e em seguida responderam um quiz no Kahoot a respeito do conteúdo das cartas.	30 min
Estação 2	Tema: os cinco pilares do effectuation. Prática: Os alunos assistiram um video, em seguida fizeram a identificação desses pilares no estudo de caso sobre um empreendedor à sua escolha.	30 min
Estação 3	Tema: Aplicação do Effectuation Prática: Com o conhecimento dos 5 pilares do effectuation os alunos criação uma ideia de negócio com os pilares identificado neles próprios utilizando o Canvas.	30 min
Estação 4	Tema: Discussão e Feedback Prática: Sessão de Conversa entre os pares para compartilhar a experiência de cada estação. Debate sobre os desafios e benefícios da aplicação da teoria effectuation para empreender.	30 min
A professora sempre vai acompanhando os grupos e passando por cada estação para observar, tirar duvidas caso ocorra e verificar o envolvimento no decorrer do processo.		

Dividiu-se os estudantes em quatro equipes com quatro componentes em cada uma. E foi lembrado que as estações deveriam ser concluídas no tempo estipulado e simultaneamente,

onde o cronômetro estaria ligado, para no tempo finalizado fazer a rotação nas estações de aprendizagem.

Na Estação 1, os alunos aprenderam sobre o que é effectuation, como se originou esse conceito e que processos envolvem essa metodologia através do jogo de cartas intitulado: Cartas Falantes, que são cartas numeradas do 1 ao 16 com pequenos trechos, que em sequencia numérica contam como se iniciou esse processo. Após as leituras das cartas e a troca de ideias sobre elas, os alunos responderam um quiz no aplicativo kahoot com base no que estava escrito nas cartas.

Nesta primeira etapa os alunos e seus respectivos grupos não tiveram muita dificuldade, e acharam interessante que a Teoria Effectuation parte dos meios disponíveis que cada pessoa possui para poder empreender. E que para determinar quais são esses meios, existem três perguntas básicas: Quem eu sou? O que sei fazer? Quem eu conheço? Quando respondidas de maneira honesta, essas perguntas revelam os meios que o empreendedor tem ao seu dispor para superar obstáculos e ajudar a descobrir possíveis objetivos.

Na estação 2, os estudantes por meio de um pequeno vídeo conheceram os cinco pilares da Teoria Effectuation: 1) Pássaro na mão: comece com o que você tem, 2) Perda Acessível: gaste só o que puder, 3) Colcha de Retalhos: forme parcerias, 4) Do limão uma limonada: lide com as contingências e 5) Piloto de Avião: controle, não preveja. Depois de assistir o vídeo realizaram o estudo de caso sobre histórias de vida reais de empreendedores locais onde puderam identificar os pilares aprendidos na pequena biografia lida por seus grupos. No início tiveram um pouquinho de dificuldade, mas com a orientação da professora puderam ver de forma mais clara os pilares nos respectivos empreendedores conforme a figura abaixo.



Figura 02: Equipe de estudantes analisando seu estudo de caso
Fonte: Marques, 2024

Na estação 3, o grupo teve que fazer uma aplicação individual e ao mesmo tempo colaborativa, pois tiveram que criar uma ideia de negócio de acordo os pilares aprendidos, uma possibilidade que pudesse envolver as habilidades, conhecimentos e atitudes de todos da equipe. A tarefa não foi muito fácil, pois teriam que ter agilidade devido ao tempo e ter a capacidade de reunir suas qualidades para a criação de um novo empreendimento. As ideias foram colocadas no quadro Canvas para facilitar a criação da ideia de negócio.

Na estação 4, foi o momento de discussão e feedback dos estudantes sobre a vivência nas estações anteriores e a identificação dos benefícios e desafios da Teoria Effectuation, onde alguns ficaram encorajados em montar seu próprio negócio, e outros identificaram a dificuldade de se conhecer para responder as perguntas essenciais para o processo empreendedor, e assim descobrir suas habilidades. Outros participantes acharam que precisaria de mais tempo em cada estação para finalizarem melhor a atividade, mas que trabalhar sobre pressão também é importante, pois os treina para a realidade do mundo do trabalho e dos negócios, onde prazo, meta e tempo são processos que sempre estarão presentes em suas vidas, seja profissional, escolar ou pessoal.

No encerramento da aula foi aplicada uma pergunta para os alunos: Qual sua opinião sobre a metodologia ativa que foi aplicada na aula de empreendedorismo para seu processo de aprendizagem? A seguir será apresentado algumas falas dos estudantes a respeito da estratégia da Rotação por Estação.

“Foi muito importante e diferente, porque nos ajudou a entender o conteúdo de forma prática. Fez o estudo ser bem interessante e participativo entre nós. A forma como a senhora aplicou o assunto nos despertou a curiosidade a respeito da aula, nos deixou mais a vontade e conseguimos desenvolver as coisas com vontade de encontrar a solução. E claro foi bem divertido”. (Estudante A)

“Essa aula foi muito importante pra gente aprender os passos que o empreendedor utiliza pra conseguir criar o seu negócio, e a forma como foi colocado a aula nos fez interagir e aprender de maneira interessante o conteúdo da aula. Acredito que todos gostaram muito dessa aula”. (Estudante B)

“Essa forma de dar aula foi muito bacana, fez a gente se envolver mais na aula, trabalhar juntos com os colegas, entender e resolver problemas reais. Tivemos a liberdade de aprender sozinhos, isso foi muito legal. Quero mais aulas assim diferentes”. (Estudante C)

Essa experiência como podemos perceber na fala dos estudantes, foi uma experiência diferenciada e ao mesmo tempo gratificante, pois conheceram uma metodologia nova e que conseguiu prender a atenção e despertar o interesse da turma, contribuindo para o



desenvolvimento de suas habilidades, enriquecendo sua experiência e acima de tudo estudar de forma prazerosa o conteúdo da disciplina de empreendedorismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a estratégia de ensino proposta introduziu os estudantes à Teoria Effectuation, mas também seu engajamento ativo através da metodologia Rotação por Estação. Isso permitiu que os participantes estudassem a parte teórica, mas também aplicasse em situações práticas que são vivenciadas por quem empreende. Desta forma, contribuindo para um aprendizado mais profundo dos princípios que norteiam o processo empreendedor.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Estratégia de Ensino; Rotação por Estações.

REFERÊNCIAS

BACICH, L. e MORAN, J. M. (2015). **Aprender e ensinar com foco na educação híbrida**. São Paulo. Revista Pátio, v. 17, n. 25, p. 45-4, jun. 2015.

COUSSIRAT, R. S. da S. **Rotação por estações como estratégia para o ensino de radiações e radioatividade para estudantes de ensino médio**. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2023.

SARASVATHY, S. D. **Effectuation: elements of entrepreneurial expertise**. Northampton: Edward Elgar, 2008.